

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha....	900 »
Anno com estampilha.....	2\$000 »
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 »
Numero avulso.....	40 »

Editor e Proprietario-Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e communicados

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 »
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

GUIMARÃES, 16 DE NOVEMBRO DE 1897

A sciencia agricola

Não nos cançaremos em dizer que a sciencia de fazer produzir não se limita ao uso de bons instrumentos.

Na França estão em voga e comtudo a producção não passará de uma metade d'aquella que a Inglaterra obtem da mesma porção de terreno.

A razão d'esta escassez provém de que a França não tem a quantidade de gados sufficiente para lhe fornecer os adubos de que o solo aravel necessita, a Inglaterra com a sua importante industria de lacticianos tira um proveito triplicado que lhe permite, além dos avultados inte-

resses d'esta fabricação diminuir os trabalhos da cultura e arrecadar colheitas ao par d'aquelles que na França só obteem com dobrada quantidade de terreno.

Essa é a verdadeira sciencia d'agricultura, « pouco e bem ».

Será pois este o unico exemplo que devemos seguir.

O nosso lavrador conhece perfeitamente as vantagens da boa adubação, mas para obter essa pouca de que se serve, deixa occupar metade do terreno que possui ao abandono da natureza, para d'elle obter uma misera ceifa de matto que elle em casa ou fóra nas cavalharias dos alquiladores fará por apodrecer aos pés dos animaes.

E' um erro que muitos

pretendem disfarçar com a necessidade de camas para o gado.

Se este na Inglaterra não precisa de camas (nem de certo as agradeceriam feitas de gravetos e espinhos) onde o clima do inverno é bastante frio, muito mais prescindiria d'ellas n'este nosso temperado clima.

As necessidades não são do gado, mas sim d'aquelles que o possui sómente no intuito de auxiliarem a formação de estrumes.

Esses carecem saber, que as suas bouças são produtoras d'alimentos sadios para o seu gado e que a transformação da vegetação d'ellas pelo intermedio do estomago do animal, é muito mais proficua como adubos do que aquelle que é feito aos pés dos animaes.

Por certo que o gado

não come o matto mas sim o tójo e a cana do milho reduzido a polpa.

Augmentada a capacidade alimenticia com productos que se deitavam á estrumeira, o lavrador pôde duplicar e triplicar a sua pilha de adubos.

Haja quem siga estes preceitos e não duvidamos de que o exemplo seja prontamente seguido apesar da rotina ser opposta ás theorias, pois que taes innovações nada tem que se opponham aos habitos do nosso lavrador, isto é não augmentam os trabalhos que já tem.

Como resumo diremos que a sciencia agricola que nós aconselhamos, está em cultivar pouco terreno mas esse bem e o que lhe sobejar d'elle fazer produzir alimentos para o gado.

A criação do gado com alimentos economicos é muito importante de per si, independente dos proventos que fornece a cultura do solo aravel.

Haja a certeza (o que é a nossa convicção) que enquanto ateirmos em cultivar exclusivamente o cereal a nossa lavoura caminhará progressivamente para a miseria, já não é pouca aquella que induz o trabalhador do campo a procurar no exilio os seus meios de subsistencia; os seus braços já não ganham para pagar o simples pão que elles e os filhos precisam de comer.

A. DE LA ROCQUE.

ARTES & LETRAS

A MORTE

Eis o espectro que nos afflige, que nos assoberba o pen-

sa deficiência do figurado, está em completa discrepância com o asseio, luxo e correccção esculptural, do muito figurado que adorna aquelle a que me reporto.

Mis em compensação temos alem, no sopé da penedia, que serve de base á estatua, a poetica gruta natural da Lourdes, abrigando a imagem esculpturada no marmore da Virgem que lhe deu o nome, onde milhares de peregrinos vão todos os annos em piedosa romagem, dupôr valiosas offer-
tas.

Quantas vezes, sobre esta eminencia da gruta, eu tenho dilatado a vista desolada sob a formosa Penha e a minha pobre terra, sentindo como que uma lamina de aço fino ferir-me o coração angustiado de vimaranense patriótico, amante do engrandecimento do seu berço!

Quantas vezes aquellas pedras molhadas por lagrimas de fel, devem ter assistido, mudas e frias, a longos d'sesperos de homens perseguidos por tantas ingratidões e tantas revezes!... É que o lugar não tem rival, onde melhor se possa á vontade, sanar paixões e mitigar infortunios imerecidos.

Guimarães, 1897.

JOSÉ FERREIRA.

FOLHETIM

A PENHA

(Ao sabio archeologo vimaranense dr. Francisco Martins Sarmento)

Montanha cheia de bellezas, bellezas que traduzem encantos; eucantos que envolvem a nossa alma em extasis e parece transporta-la, enebriada do mais doce e suave perfume, ás ethereas regiões do sublime!

Sobranceira a esta cidade, terra que me foi berço, ella eleva-se, preponderante, altiva como um colosso, dominando horisontes vastos, cobertos de vegetação vigorosa, por onde a vista do adventicio se maravilha, espalhando-se sob um incomensuravel tapiz de verdura, que as auras perfumadas do norte agitam como um mar glauco, esperando n'aquella lethargia que nos condemna, pelo nosso despertar, pelo nosso resurgimento. Despertar para a vida activa dos grandes empreendimentos; e resurgir d'um passado vergonhoso de abandono, a que a votamos.

Ao contemplal-a, sentimo-nos, involuntariamente, compenetrados do respeito das coisas: os penedos amontoados, ericados de arestas musgosas, formando capricho-

sas grutas; os arruados saxosos, compridos e largos, por onde nos embrenhamos, velados pela face limosa das pedras abruptas, chorando pelas fendas pequenas gotas de agua, como lagrimas que a saudade arranca aos que, por uma crueldade atroz de negligencia, são atirados, impiedosamente, a um profundo esquecimento; abraçando-se ao granito, estendendo as raizes por entre as negras intersticias das rochas, soberbas arvores variadas em diferentes tons de verde, namorando-se do perto, enlaçando a fronde como amantes que se querem; comprehendem-se, adivinha-se, no ciciar dos seus murmurios, no garridismo dos seus effluvios, a preciosidade dos seus amores; no conjunto a obra grandiosa e inegalavel da Natureza que, como mãe fecundantissima, irá incubar ali o ovo proliero, d'onde germina o perpetuo labor da sua genesis.

E' no meio d'estas galas e esplendores, no reconcavo d'um penedo, descommunal, que mão abstinada transformou em espaçosa gruta-ermida, resguardada da furia inclemente dos tufões, que se venera a minusculeta, mas formosa, imagem da Virgem Mãe de Deus sob a invocação de Nossa Senhora do Carmo, da Penha, tendo como adornos, os mais singelos e simples, as florinhas agrestes, em grinalda vicejante, e o musgo humilde, que o rocio da alvorada alimenta e nutre, em alca-

lifa extença e bella; e como saudade, a mais terna e meiga, o sorriso do céu, os esplendores da terra, junto ao trinado das mil avesinhas que alli tem seguros os seus ninhos de refugio.

Proseguindo com o olhar perscrutador, na obra captivante de investigação, vê-se junto á porta d'essa gruta-ermida, uma estreita escada sinuosa que dá accesso á parte superior da penedia, transformada em jardiminho rococó.

E' ali a verdadeira consagração do lugar, e, por esse facto, o que mais se impõe ao nosso espirito observador: De construcção moderna, formosa e elegante, assenta na parte culminante do granito uma espaçosa capella, servindo de erario a um numero superior de reliquias que, pela sua originalidade, se impõem ao respeito e veneração de todos. Como sentinella vigilante, a poucos passos, ergue-se ufano da sua grandeza, um formidavel campanario, que a munificencia e muito amor pela Virgem, d'uma laboriosa classe artistica, fez prover de bons sinos. Abi chegados, um bem-estar sereno nos invade a alma; um alegria infinita nos discipa todas as amargas paixões que povoam o nosso espirito de rapaz em face do grande e magestoso quadro que nos maravilha e impressiona a vista.

Alarga-se então o horisonte. Vê-se em baixo, n'um fundo quasi raso, a decrepita Araduca, o ca-

runchoso berço de D. Affonso Henriques, que a incuria d'us e a má fé d'outros, faz estacionar no mais baixo grau de progresso material; mais alem, a linha serpeada de logares e povoações caprichosas, banhadas pelo Ave, que desliza mansamente, espreguiçando-se na areia rutilante, como uma princeza vaidosa do Libano em seu fôfo coxim. Vê-se, ainda que indistinctamente, posterior ás linhas seguidas de montanhas, a massa liquida e agitada d'um mar revolto. Voltando-nos para os restantes pontos cardeas, novos e maravilhosos panoramas se nos mostram, prendendo-nos u'uma contemplação mystica que delira. Abandonando este ponto de gratas impressões, e embrenhando-nos novamente por entre a penedia já descripta, chegamos ao limite natural da parte ingrem da montanha, onde se levanta a estatua de Pio IX, o papa já fallecido que nada fez em beneficio da Penha, mas que o capricho intoleravel de meia dúzia de homens deu a preferencia, preferindo assim a memoria no marmore, do papa vimaranense S. Damazo. Convem notar que o percurso defronta-se com o passo d'Assumpção, unico digno de reparo, pois que os dois restantes, que se afastam um pouco para o sul, servidos por um escadorio impossivel, nada tem de notavel, nem mesmo digno de descrever-se. A deterioração interior, em tudo que n'elles existe, junto

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores, para a infeliz Bernardina Rosa (a Moca), que tem um soffrimento ha já bastante tempo, e a quem os medicos aconselharam a fazer uma operação.

Esta nossa protegida, mora na rua Nova do Commercio n.º 11.

SECÇÃO RECREATIVA

LOGOGRIFFO

A PREMIO

(Um conto de bilhetes de visita ao primeiro decifrador, devendo a decifração ser dirigida em carta fechada a esta redacção com o pseudonymo abaixo assignado, até sexta-feira ao meio-dia).

- Nome sou d'um homem 7,16,6,17, 5,14,13,16.
- Nome sou d'um animal 1,8,6,2
- Nome sou d'um homem 10,12,17 10,7,10,1.
- Nome sou d'um animal 11,16,12, 17,16.
- Nome sou d'um homem 12,11,8,6, 9,5,6.
- Nome sou d'um animal 15,17,3, 12,19.
- Nome sou d'um homem 7,8,6,2, 17,5,2.
- Nome sou d'um animal 47,10,17,2
- Nome sou d'um homem 10,17,10,2.
- Nome sou d'um animal 11,8,12,2.
- Nome sou d'um homem 20,4,16, 18,13,5,20,11.

Tanto homem !
Tanto animal !
Outro homem
Ora no total.

Guimarães.

ARBMIOC OICANGI.

CHARADAS

(Ao exc.º sr. D. Lacaio I)

No chapéo aqui no açafate está a fructa brasileira 2-1-1.
Não é lá na tijuca que se encontra esta fructa 4-1.
Na geometria usam os pretos esta fructa brasileira 1-2.
Este vapor na berlinda é fructa brasileira 2-2.
Na manla, na geometria não é maciça esta comida 1-1-2.
Este adverbio é fructa brasileira 1-1.

ENYGMATYPOGRAPHICO

Passe Passe Passe

Guimarães.

ARBMIOC OICANGI.

COMMUNICADO

... Sr. redactor:

Em o n.º 643 do seu esclarecido periodico, lê-se mais um communicado do exc.º sr. Joaquim José Tristão, capitão do regimento 20, no qual, desabafando mais uma vez contra o exc.º sr. Antonio Ferreira Ramos, negociante, d'esta cidade, fere a dignidade da V. O. Terceira de S. Domingos, da qual são os abaixo assignados actuaes mezarios.

Os signatarios nada tem com os desabafos do sr. Tristão contra o sr. Ramos, se bem

que possam notar que a questão, que lhe deu origem, podia muito bem ser tratada nos tribunaes judiciais ou administrativos, onde melhor se aquilataria da justiça de cada um; o que porem os signatarios repellem é a insinuação feita á V. Ordem, prevenindo o publico contra a sua administração e seriedade de seus negocios, como se uma desavença de caracter particular, ou um agravo de que o sur. Tristão até hoje não tirou o desforço legal, se a isso tinha direito, podesse ou devesse envolver a reputação e boa fama d'uma corporação, e a consideração a que tem direito os mezerios actuaes!

Contra essa insinuação protestam por tanto os signatarios, lastimando que o sur. Tristão se deixe cegar pela sua paixão rancorosa e não respeite uma corporação por todos os titulos benemerita.

Pela inserção d'este nosso protesto, muito agradecemos os de v... etc.

Guimarães, 15 de novembro de 97.

- José Maria Leite
- Padre Antonio Joaquim Teixeira
- Mamoel Pinheiro Guimarães
- Joaquim Pereira Mendes
- Francisco Joaquim de Freitas
- Jodo Ribeiro Guimarães
- Padre Francisco Ventura de Souza Meirelles
- Antonio José Pereira Martins
- Domingos Martins Guimarães
- José Teixeira dos Santos
- Antonio da Silva Eugenio
- Francisco José Ribeiro
- Manoel Joaquim de Castro
- José d'Oliveira Meira.



Pedro Guimarães

MEDICO E CIRURGIÃO

Consultas diarias das 11 á 1 da tarde.

Chamadas a toda a hora.

Operações de pequena e grande cirurgia.

Rua Val de Donas, n.º 5



ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do terceiro officio, no inventario orphanologico por obito de Francisco José de Faria, morador que foi na rua de S. Sebastião, d'esta cidade, em que é inventariante a viuva sua mulher Anna Joaquina ou Anna Joaquina Rachel, correm

editos de 30 dias, a chamar e citar o auzente seu filho Domingos José de Faria, solteiro, e maior, para assistir a todos os termos do dito inventario e deduzir n'elle os seus direitos, sem prejuizo do andamento do processo.

Guimarães, 6 de novembro de 1897.

Verifiquei,
D. Pimenta.

O escrivão,
Januario de Souza Loureiro.
(2:021)

NOVIDADE

Mercearias frescas pelo sistema d'Arouca, vende-se na Confeitaria Fernandes, largo da Oliveira.

COM sortido em vinhos finos em garrafas e ao retalho. Especialidade em queijo flamengo, e hollandez, manteiga superior da praia d'Ancora, doce fino, chá verde e preto, caffè, bolacha sortida da fabrica da Pampulha, fructa secca e caldeada, massas de Coimbra de primeira qualidade, e outros muitos generos.

E' n'esta casa sem duvida onde se encontra diariamente os saboriosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato.

A' confeitaria Fernandes—Largo da Oliveira—Guimarães.
(2:019)

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Augusto dos Santos Guimarães, morador que foi n'esta cidade, a citar todos os credores descenhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem seus direitos dentro d'aquelle prazo, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do dito inventario.

Guimarães, 20 de outubro de 1897.

Verifiquei,
D. Pimenta.

O escrivão do 4.º officio,
Cezar Augusto de Freitas.
(2:020)

Azeite de Moncorvo e Beira Alta

SERAFIM dos Anjos Fernandes & C.ª, com a honrabilidade, participam ao respeitavel publico, que tem á venda o superior Azeite de Moncorvo, e esperam receber brevemente o particular azeite de Gouveia, comprado directamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a todos os outros.

Prova-se a procedencia d'elle, com as cartas de porte do caminho de ferro.

Guimarães, 23 de agosto de 1897.

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª
(1:135)

PREÇOS COMMODOS

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOZO)

63—RUA DE SANTA MARIA—63

GUIMARÃES

N'ESTE atelier montado nas devidas condições e pelos processos mais modernos, executam-se retratos d'este miniatara a tamanho natural, grupos, paisagens e reproduções, bem como se executam com a devida perfeição, retratos a crayon e a oleo.

(2:016)

PREÇOS COMMODOS

VIEIRA DE CASTRO

121—Rua de S. Damazo—123

(Antiga de Traz-o-Muro)

GUIMARÃES

CABAM de chegar a este estabelecimento, as superiores qualidades de sementes d'hortaliça a saber: alemã, tronchuda, saboia, murciana, penca, couve-flór e brochos, assim como, favas, ervilhas, cebolo, alface, etc. Todas estas sementes são de primeira qualidade, encarregando-se o annunciante de mandar vir outras de qualquer especie, directamento do Porto, accrescendo só 20 reis em cada pacote, alem do seu custo. Garantem se todas as qualidades.

Tambem se encontram n'esta casa, alem de muitos outros artigos, os seguintes: caffè especial, assucar, chá, arroz e bacalhau, o que tudo se vende por modicos preços; como tambem vende carvão de kika a 10,500 cada carro (900 kilos).

(2:018)

Loteria da Santa Casa da Misericordia

EXTRACÇÃO A 19 DE NOVEMBRO

Premio grande 12.000\$000 de reis

RUA DE SANTA MARIA, n.º 39

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para todas as loterias, bilhetes a 6\$500, meios bilhetes a 3\$250, decimos a 660, vigessimos a 330, fracções a 240, 120 e 60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou.

(2:017)

VENDA

CASA

VENDE-SE a quinta do Couto, em S Miguel das Caldas de Vizella, composta de casas d'habitação e bons terrenos de cultura e matto. Para tratar com Joaquim de Freitas, na Ponte, em Vizella.
(1:029)

AGUAS DE VIDAGO

CHEGARAM á mercearia e confeitaria da Viuva Cerqueira Junior. Grande desconto para revender.

Rua de Payo Galvão—Guimarães.
(2:015)

CASA

VENDE-SE uma construida de novo, toda de pedra, com os n.ºs 17 e 19 de policia, situada na rua de Santa Maria, fazendo tambem frente para a viela dos Engeitados, com 2 andares e aguas furtadas.

GRANDE HOTEL DO TOURAL

13--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellentes salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Soci°dade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Séde em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hipsalinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloretadas, segundo a analyse do eminente chimico sr.

DR. FERREIRA DA SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manuel, n.ºs 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor do concelho ou bairro

por Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de aquicultura de Santo Thyrsó.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptães de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principais livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almadaes Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havanaes.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Com prefacio do Sr. Agostinho de Macedo. Porto, 1900. 1.ª edição. Livraria de Leopoldo Meira.

AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURKOS

A venda na livraria—Cruz Continho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 890 reis pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabric PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por medicos preços.

Premiado com as medalhas de ouro na Exposições Industrial de Lisboa e Un versal de Paris

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento, de facil digestão, utilissimo para pessoas de este debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, am leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais ubecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fr em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua effe evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estr angeir

Ha tambem a mes,a farinha peitoral pre parada SEM FERRO, para os casos em que alle não seja aconselhado.